

Espaço Aberto

Província "Stella Matutina" - Brasil Norte - Nº 1 - Ano XXIV - 2016



Missionárias
Servas do Espírito Santo

Queridas irmãs, amigas e amigos,

Peço-lhes licença para ABRIR O ESPAÇO deste ano fazendo uma homenagem à Ir. Franziska Carolina. Isso porque, além da marca que deixou entre nós, ouvi dela uma confissão bastante recente, declarando, no superlativo, seu apreço pelo nosso despretensioso boletim:



“Um grande abraço de Steyl!

Agradeço-lhe muitíssimo pelo envio do “Espaço Aberto”!

De fato, está muito bom. Ultrapassa muitos outros.

Mil abraços de agradecimento,

sua amiga e irmã, Franziska” (Junho de 2015)

De Maria do Socorro:

“Meu coração sente profundamente o falecimento da Ir Franziska. Tenho certeza de que ela está muito bem, pois fez por merecer. Beijos no seu coração!”

De um ilustre Professor: “Tempo não é dinheiro; tempo é o tecido de nossas vidas, ele é tudo o que temos; o resto a gente faz com ele”!

Francisca, por favor, continue a nos acompanhar como amiga e irmã, na generosidade do Espírito.

Irmã Maria Ruth Christian

Queridas Irmãs,

Minha carta de Natal chega tarde, mas, sei que a aceitam como sinal de que penso em vocês e me sinto pertencente a sua comunidade de Província.

Antes de tudo, um FELIZ TEMPO DE NATAL, um renascer e crescer com Jesus. Este ano vamos ouvir muito o apelo de crescer na misericórdia, e conseqüentemente, em dar e receber a paz. Aí não há limite, como há muitos anos, por ocasião de um retiro, claramente percebi: “Sede misericordiosos como vosso Padre Celestial é misericordioso!” Para nós, aqui, começa o ano com uma novidade: No dia 2 de janeiro, Epifania, dia missionário, parte a Ir. Maria Yelina de Indonésia - Java, para sua terra de missão, Equador. Chega a Quito no dia 7.

Ir. Myriam, da Argentina, viajou na semana passada para tirar suas férias com sua família. Antes, celebrou o Natal com a comunidade da Capilla, que ela acompanha, e isto não significa

pouca coisa, porque o Natal aqui é celebrado com muitas tradições: Novena de casa em casa; “Passe do Niño” que é uma procissão pelos bairros, de preferência com música e dança; Ato, a representação do nascimento de Jesus; celebração de missa em que as pessoas trazem seu Menino Jesus para ser bento. Este ano tiveram também um sorteio de centenas de bonecas e pelúcia que recebemos do Lar St. Lucia, um Lar onde o Juizado para Menores interna crianças abandonadas ou maltratadas. Muita gente de boa vontade entrega lá tantos brinquedos que já não sabem o que fazer eles.

Irmãs Dominicanas são responsáveis por este Lar. Ir. Inês, que me conhece através da Red de Biosalud, me pediu para atender as crianças que ficam traumatizadas por suas tristes experiências de violência, abandono e separação da família. Às vezes atendo também os pais delas, quando há esperança de reintegração na família, e ainda, atendo funcionárias e Irmãs. Todas as

segundas-feiras passo nesse Lar. Também em casa são sempre mais as pessoas que me buscam com esperança de encontrar melhora para sua saúde e alívio em suas dores e angústias. É uma alegria ver que com o Biomagnetismo e as Essências Florais posso ajudar a muita gente em seus sofrimentos de corpo e “alma”, que abrangem emoções, psique e mesmo o espiritual. Completo esses meus dois principais instrumentos com Microdosis de plantas medicinais e com outros meios de cura, os quais procuro também aprender cada vez mais. Há tanta coisa para aprender! E nessa experiência de atender as pessoas em situações, muitas vezes complexas, vejo como é importante o carinho e a misericórdia.

Naturalmente interessamo-nos e, de alguma forma, participamos também dos acontecimentos ao nosso redor e mesmo fora do país. Colhemos assinaturas e participamos de manifestações no contexto da Conferência em Paris sobre as Mudanças Climáticas. Ir. Rosário juntamente com uma comissão de JUPIC da CER (Conferência dos Religiosos) visitou

uma Comunidade de Indígenas que foi despejada por causa de mineração. Não somos indiferentes frente a situações políticas de países como Brasil e Venezuela, as guerras e a onda de imigração na Europa. Comentamos, refletimos, rezamos e, com fé no Senhor de toda História, esperamos - mesmo aparentemente contra toda esperança - o que as leituras dos profetas durante o Advento anunciaram: a comunhão de todas as gentes e nações, a cidade de paz, onde não haverá maldade, o grande festim, onde haverá abundância e alegria para todos. O Príncipe da Paz já nasceu! FELIZ ANO NOVO e um abraço a todas!

Maria Ruth, SSPS

Irmã Odete Mendonça

Luanda, 20 de Dezembro de 2015

Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas!

Querida Irmã Maria Percila, Irmãs da Comunidade do Convento, da comunidade do Santana e Irmãs das comunidades.

Este é o primeiro Natal que passo fora do meu país, o que está sendo uma ótima experiência com pessoas de culturas diferentes da minha. Vejo que a cada dia estou aprendendo coisas novas com o povo Angolano. Quando olho para o tempo que passou parece que estou aqui há muito tempo, mas, na verdade são apenas 10 meses. Percebi que quando cheguei na missão, me senti parte dela, fazendo um processo tranquilo de adaptação na outra cultura. No início para mim não foi mil maravilhas, o que me ajudou foi a oração do dia a dia, a oração de cada uma de vocês, mas eu sempre lembrava do curso que

fiz em Brasília que me deu passos para entrar na missão também. Outro fator que me preocupava era a Malária que não me deixava, estava tendo de quinze em quinze dias, ela estava encubada, bastava um momento de cansaço e saudade, e ela voltava novamente, sinto que agora meu organismo já ganhou imunidade e eu já me adaptei aqui. Além do trabalho na Xandala só tenho uma pastoral fora que é um grupo Bíblico. Vejo que o nosso trabalho aqui no Centro já é uma pastoral. Estou contribuindo em quase todos os setores da Xandala, mas nos consultórios para fazer consultas ainda não, porque tenho que me preparar um pouco mais e, com a formação que estou fazendo, em breve estarei preparada para esse setor. Agora na comunidade foi me pedido para assumir como ecônoma, sentir que diante da nossa realidade eu não podia dizer não, pois vim aqui para me colocar a serviço da missão, sei que sou capaz.

Quero dizer a vocês que estou muito bem e feliz aqui, e aproveito

Partilha

para agradecer a cada uma pela força que tem me dado e pelas notícias que recebo através do espaço aberto. Na medida do possível vou dar notícias. Amanhã já é véspera do Natal e o ano já vai terminar.

Natal é tempo de abrimos o coração para contemplar, com muita esperança, o mistério da vida que renasce para transformar as pessoas e a sociedade. Natal! Natal outra vez: na humanidade,

ele nos revela a grandeza do Pai! Natal outra vez: na pobreza, ele nos diz que somos filhos de Deus.

Aproveito para desejar a cada uma um Santo Natal e um abençoado Ano Novo cheio das luzes do Espírito Santo.

Esses são os meus sinceros votos.

Um grande abraço a todas.

Irmã Odete, SSps

Irmã Petronella Boonen

Missão em Mendoza - Argentina



Em meio a nossas peregrinações com o programa de Perdão e Justiça Restaurativa, entre os dias 1 e 10 de outubro de 2015, fomos convidadas a parar ao lado da imponente cordilheira andina,

em Mendoza. Terra semidesértica, mas fértil graças á água que desce da cordilheira. Já antes da colonização, os povos originários da região canalizavam essa água e hoje podemos ver uma cidade verde, grandes extensões de cultivos como as vinhas, as oliveiras e variedade de frutas entre outros.

Próxima do Chile, com quem partilha características comuns, vive também a experiência de frequentes tremores de terra. A população já conhece os procedimentos para agir ante

esses tremores de maior ou menor intensidade e a cidade tem áreas e estrutura para receber a população ante tais ameaças.

Se estas características da região impressionam, mais ainda nos impressionaram com o interesse, empenho, capacidade de acolher e implementar a formação que levamos para partilhar. O trabalho foi programado pelo Colégio Nossa Senhora da Consolata, situado num bairro de periferia, onde se concentra uma população de migrantes.

O trabalho foi intenso. Oferecemos uma semana de formação em Práticas de Justiça Restaurativa para 30 pedagogos da equipe escolar que já vem implementando a Pedagogia do Cuidado há 5 anos. Nossa contribuição reforçou e animou sua caminhada onde vários fatores confluem para um colégio modelo pelas experiências que partilharam.

Também acontecerem dois dias de “Degustación”, em relação às possibilidades de Justiça Restaurativa, com um público de 60 participantes, procedentes de outras instituições educacionais

da própria cidade e de outras, do sistema penitenciário e da Igreja Católica de Mendoza.

Por último organizaram um congresso de dois dias onde fizemos exposições: Nelly sobre Justiça Restaurativa e Martina sobre esta experiência com pessoas privadas de liberdade. O colégio apresentou experiências na Pedagogia do Cuidado de maneira muito didática e dinâmica.

Na avaliação de uma das pedagogas da escola, “o novo paradigma da justiça restaurativa me devolve o otimismo. Um mundo melhor é possível se eu também trabalho para ele. Verdaderamente estou convencida que a proposta é aplicável a todos os ambientes, na família, na escola na vida. Sinto-me muito feliz por tantas experiências partilhadas, por ter perdido o medo que a justiça restaurativa seria apenas uma utopia. Se no dia a dia já estávamos fazendo esboços, agora temos muito mais ferramentas e confiança nas possibilidades.”

Nelly e Martina, SSps



Irmã Arnhild Lahrkamp

Queridas, meu grande abraço. Desejo-lhes, ainda um abençoado Ano Novo. Vocês celebraram bem? A festa aqui na Santa Casa foi muito linda, por isso me animei a escrever a vocês. As celebrações aconteceram em toda parte da Casa, sempre muito animadas mesmo com a grande crise, e não só aqui mas também no Hospital São Lucas, no Asilo, Igap, Escola e Funerária.

Como de costume, logo no início de dezembro 130 Voluntárias iniciaram com a Santa Missa solene. Foi emocionante! Durante toda a semana houve celebrações em todas as alas e unidades, depois lanche, pequenas lembranças, cantos e homenagens.

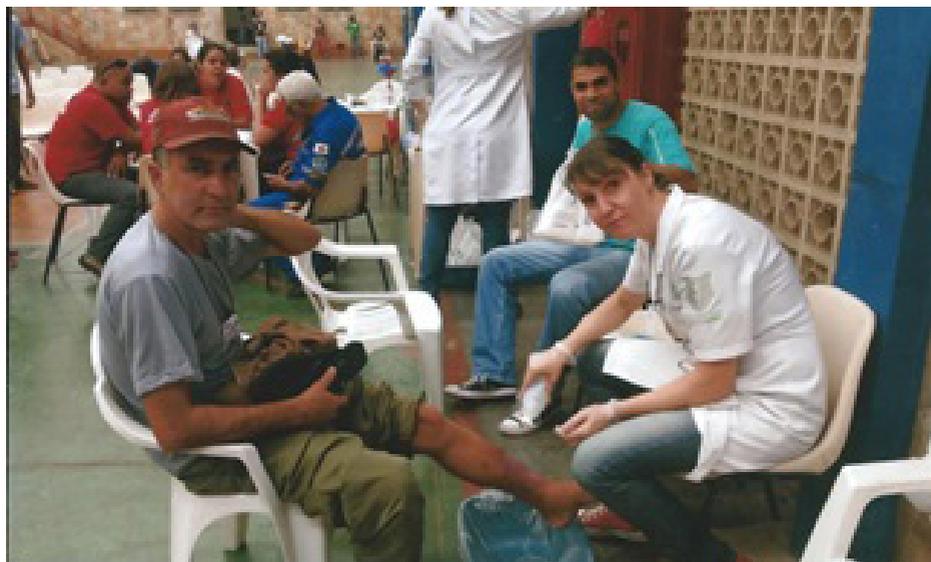
A Pediatria celebrou o Natal em vários momentos, com cantos, apresentações, presentes e doces, o que deixou as crianças felizes, pois tiveram momentos especiais. Assim foi também no Asilo Afonso Pena com os idosos. Três jovens, Ministras da Eucaristia, participaram das festividades e fizeram um pequeno relato para

mim, que envio junto. Elas também organizaram a festa dos pobres da Toca de Assis.

Abraços e muitas bênçãos de Deus.

Arnhild, SSps





Colégio Sagrado Coração de Jesus



No dia 03 de dezembro, dia internacional da pessoa com deficiência, os alunos do fundamental I do Colégio Sagrado Coração de Jesus, celebraram a chegada do natal e o encerramento da campanha Lacres do bem 2015. A mentora da campanha,

Júlia Macedo, celebrou junto aos alunos e na oportunidade recebeu os lacres que foram recolhidos pelo alunos e alunas durante todo o ano. Ao todo foram 183 garrafas que serão trocadas por uma cadeira de rodas. Mais uma vez, como na parábola do Grão de mostarda, vivenciamos a importância de acreditarmos e valorizarmos os pequenos gestos. Lacre a lacre o milagre se fez!

Agradecemos aos alunos e alunas, familiares, professores e colaboradores que durante todo o ano se empenharam em arrear os lacres. Juntos somos capazes de muito mais!

Simone Fortunato Nunes
Coordenadora missionária





Irmã Marilena Carolo

Promover a cultura através da leitura

Corria o ano de 2014 quando fui convidada a acompanhar Estellja CruzMel na distribuição de livros na Praça Caxias, bairro Santa Tereza. Adultos, crianças do catecismo, jovens, motoristas... todos corriam para ver a novidade: “Livros para quem quer ler”. Da mesma maneira chegavam doadores para oferecer mais livros.

Da Praça Caxias, passamos

a solicitar à Prefeitura de Belo Horizonte a Praça Salvador Murici, diante da Igreja Nossa Senhora das Dores, para o mesmo fim. A Praça foi cedida. Cresce, assim, cada vez mais, a Santa Leitura, Uma Biblioteca a Céu Aberto.

Ir. Marilena, SSps



**CERTIFICADO DE
AGRADECIMENTO**

Santa Leitura agradece a

Luana Correia

pela sua valiosa parceria com o projeto.

BELO HORIZONTE, 19 de DEZEMBRO de 20 15.

Estella CruzMel

Santa Leitura
Uma biblioteca a céu aberto



Inauguração do CIM - 01/12/2015



Nossa Comunidade no Bairro do Brás, em São Paulo, vem acompanhando a situação do povo migrante que chega à área, vindo, sobretudo da Bolívia, mas, também de outros países latino-americanos, do Haiti e da África. Uma das necessidades do grupo para se estabelecer no local,

reunir-se, aprender a Língua, etc estava na falta de local apropriado. A Província assumiu a questão e com outras colaborações o grupo alugou e adaptou um espaço para o **Centro de Integração do Migrante**.





“Nossa Casa Comum”

Em meio ao verde de nossa “CASA COMUM”, um reencontro de fé e de amizade de antigos companheiros e companheiras de caminhada das Comunidades, sobretudo de Vila Remo (20/02/16).



Missão em Moçambique

Estando em Moçambique há 4 anos, a Ir. Nadir veio passar suas férias no Brasil e rever seus queridos familiares, irmãos e irmãs. Ela conta que quando chegou à África há 6 anos atrás, sempre se sentiu muito acolhida apesar do desafio de estar longe de tudo e todos que conhecia. A África sempre a atraiu por ser o lugar da origem de suas raízes.

O que mais gosta no povo moçambicano são os valores religiosos e a solidariedade entre eles. Eles são católicos e deixam tudo para o momento da oração, também são bastante festeiros, sempre se reúnem para partir, ainda que tenham pouco.

Hoje, a Ir. Nadir é coordenadora da casa onde está, ajuda na Escola de Formadores da Paróquia, é assessora da Infância Missionária na Diocese e membro do Conselho Regional.

O maior sacrifício nesta missão para ela foi deixar a pátria, mas

quando pensa numa possibilidade de escolher entre sua casa e a missão, ela afirma: “Moçambique precisa de mim”.

REDES - Paula Lima de Faria

**QUERIDA NADIR, ADEUS! ATÉ A PRÓXIMA VINDA!
QUE DEUS ACOMPANHE VOCÊ E O POVO AFRICANO!**



Espaço Aberto

**Informativo Interno das Missonárias
Servas do Espírito Santo**

Província “Stela Mattina” - Brasil Norte
Nº 1 - Ano XXIV - 2016

Edição:

Ir. Edni Gugelmin/SSpS
edni@ssp.org.br - (11) 5687-7229

Diagramação:

Paula Lima de Faria - REDES
redes@ssps.org.br - (11) 5687-7229 Ramal 123